



Tribuna



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Metalúrgica 

EDIÇÃO 4811 | QUINTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 2021 | SMABC.ORG.BR

SÓ COM MOBILIZAÇÃO VAMOS VENCER O CHORO DO PATRÃO



METALÚRGICOS MOBILIZAM CATEGORIA PARA BUSCAR AUMENTO NA CAMPANHA SALARIAL.
ATÉ AGORA SÓ OS TRABALHADORES PERDERAM COM A INFLAÇÃO. INPC DEVE ATINGIR 10%

ADONIS GUERRA



OURO FINO



USIMATIC



USIMATIC

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Vacina já

Professores de São Paulo obtiveram da Justiça o direito de retornarem às aulas presenciais somente após receberem imunização completa contra a Covid-19.



Nova onda 1

Sociedade Paulista de Infectologia, mais de 900 profissionais, vê "com extrema preocupação" as novas medidas de flexibilização da quarentena em SP.



Nova onda 2

A entidade alertou que a chamada "retomada segura", proposta pelo governador João Doria, pode gerar "uma nova onda" da Covid-19 em todo o estado.



Avaliação negativa

Pesquisa XP/Ipspe mostra que 63% dos brasileiros consideram que a administração do país por Bolsonaro está no "caminho errado". Eram 60% na anterior.

TRABALHADORES NA USIMATIC E NA OURO FINO APROVAM PLR

Os trabalhadores na Usimatic, em São Bernardo, e na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, aprovaram as propostas de PLR (Participação dos Lucros e Resultados) negociadas pelo Sindicato com as empresas.

USIMATIC

Na Usimatic, a PLR aprovada em assembleia na última terça-feira, 17, teve um aumento considerável em relação ao valor do ano passado para os trabalhadores nas duas unidades da empresa, Indústria e Pintura. A primeira parcela será paga agora em agosto e a segunda, em março. A proposta aprovada também garantiu reajuste no vale-compra.

"Não foi fácil, pois tem apenas dois anos que os trabalhadores na Usimatic reconquistaram esse benefício. A disposição de luta dos companheiros fez com que a administração da fábrica, apesar da choradeira, cedesse um pouco", afirmou o coordenador de área de São Bernardo, Jonas Brito.

CAMPANHA SALARIAL

O CSE na fábrica, Vanderlei Clemente Santana, o Delei, lembrou que mesmo com a negociação aprovada, a luta não acaba.

"Na assembleia destacamos a importância da organização também para a Cam-

panha Salarial. Já deixamos o pessoal em alerta para a mobilização e os companheiros demonstraram disposição de luta pelo reajuste", ressaltou.

OURO FINO

Na Ouro Fino, a assembleia foi realizada no último dia 12 e aprovou o acordo e a contribuição negocial. A 1ª parcela será paga em outubro e a 2ª, em abril do ano que vem.

"A Ouro Fino estava em recuperação judicial e passou por momentos complicados nesses últimos anos. Tinha dois anos que os trabalhadores não recebiam esse benefício. Com todo esse histórico, essa PLR é mais uma vitória",

disse o CSE, Edmiro Dias de Castro, o Miro.

"A Convenção Coletiva e a Campanha Salarial se fazem fundamentais para o trabalhador valorizar e ter ciência dos direitos que possui. Nossa convenção é um diferencial no mundo do trabalho", assegurou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Nas duas empresas a contribuição negocial também foi aprovada. Quem se sindicalizar até 15 de setembro será isento da contribuição.

ADONIS GUERRA



COVID: RETORNO AO TRABALHO OU TRABALHO REMOTO?

Os avanços conquistados até agora pela vacinação, ainda baixa, contra a Covid-19 no Brasil estão ameaçados pelo avanço de novas cepas do novo coronavírus no país, em especial a variante delta.

Para reduzir os danos que as mutações podem causar, o Brasil deve começar a pensar em uma terceira dose de vacina, ao menos para os grupos considerados de risco.

Estaremos protegidos e venceremos a pandemia quando vacinarmos o máximo da população alvo, sendo certo que, para isso, cerca de 75% da população terá que ser vacinada e com cobertura va-

cinal para novas faixas etárias.

Nunca é demais lembrar que, para o controle da transmissão, as medidas como lavar as mãos, o uso de máscara, o distanciamento físico e a preferência por ambientes abertos e bem ventilados, são necessárias.

O retorno ao trabalho presencial poderá ocorrer duas a três semanas após aplicação da segunda dose da vacina.

Os trabalhadores considerados NÃO aptos ao retorno das suas atividades, mesmo após a imunização, serão aqueles que após avaliação médica apresentarem idade igual ou superior a sessenta

anos e que sejam portadores de doenças crônicas ou graves descompensadas ou em tratamento sistemático, constantes da seguinte lista:

- Cardiopatias graves ou descompensadas (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada) e miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica);
- Pneumopatias graves ou descompensadas (dependentes de oxigênio, asma moderada/grave, DPOC);

- Imunodepressão e imunossupressão;
- Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica;
- Neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele);
- Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia).

Gestantes imunizadas que decidam retornar às suas atividades, deverão realizar o teste de neutralização – SARS-COV-2/COVID-19.

METALÚRGICOS INTENSIFICAM MOBILIZAÇÃO PARA GARANTIR AUMENTO REAL

Sindicatos na base da FEM/CUT estão unidos para pressionar as bancadas patronais e garantir reposição dos salários, corroídos pela inflação

As negociações entre as bancadas patronais e os representantes dos trabalhadores para tratar da Campanha Salarial 2021 seguem ocorrendo de forma virtual. Na semana passada, os dirigentes da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) conversaram com o Grupo 3 e o Sictel. Ontem a conversa foi com a Fundação.



Novas reuniões com outros grupos patronais estão agendadas para amanhã e semana que vem.

Segundo o agora secretário-geral da Federação, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, os patrões seguem resistentes, por isso é essencial intensificar a unidade da categoria.

aos dois dígitos com previsão de passar de 10%. Teve bancada que insinuou parcelar parte do INPC. Precisamos intensificar o processo de mobilização em todo o estado, pois a choradeira do patrão está na mesa, mas a disposição de luta fará a diferença”, lembrou.

mento da indústria, a prova disso é que tem aumentado as contratações e a massa salarial está sendo achatada”.

Além da busca pela reposição das perdas em decorrência da inflação que corrói os salários, a luta também é em defesa das cláusulas sociais na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

"Teve bancada que insinuou parcelar parte do INPC"

PRIMEIRA REUNIÃO DA NOVA DIRETORIA

Ontem foi realizada a primeira reunião da nova diretoria da FEM/CUT com a participação dos dirigentes dos 13 sindicatos que compõem a entidade. Na terça-feira, 17, a reunião foi entre os metalúrgicos do ABC, que fizeram um balanço das negociações, e agora vão definir os próximos passos junto à categoria.

NÃO TEM FUNDAMENTO

Segundo Max, ficou definido que serão intensificadas as conversas com os companheiros e companheiras nas fábricas para ampliar a unidade na busca pelo aumento real.

“O patrão coloca dificuldade, mas não tem fundamento, sendo que a gente vem acompanhando o cresci-

É+

O tema da “Campanha Salarial 2021 É +, + salário, +vacina, + emprego, + direitos, + unidade”. Os eixos são: preservação da saúde e da vida; garantia de emprego; aumento salarial que restabeleça o poder aquisitivo do trabalhador; valorização das normas coletivas de trabalho; política industrial com nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos.

“A choradeira do patrão está na mesa, mas a disposição de luta fará a diferença”

“As negociações continuam, mas os patrões reclamam do índice elevado da inflação, que deve chegar

LIVE

CAMPANHA SALARIAL 2021

MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

GENILDO PEREIRA (GAÚCHO)
COORDENADOR DA REGIONAL SÃO BERNARDO

ERICK SILVA
PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS DE METALÚRGICOS DA CUT (FEM/CUT)

DORIVAL DO NASCIMENTO
PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE ITU, PORTO FELIZ, BOITUVA E CABREÚVA

19/AGO/2021, ÀS 18H

f/SMABC | /SMABCOFICIAL | /REDETVT

TVT **MBC**

Confira a situação das cláusulas sociais por bancada patronal:

GRUPOS COM CONVENÇÃO COLETIVA VÁLIDA ATÉ AGOSTO DE 2021

ESTAMPARIA

G8.2 – SICTEL E SIESCOMET
trefilação e laminação de metais ferrosos, esquadrias e construções metálicas)

G8.3 – SINAFER, SIMEFRE E SIAMFESP
artefatos de ferro, metais e ferramentas, materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários, artefatos de metais não ferrosos

NÃO ASSINOU A CONVENÇÃO COLETIVA

G10 – FIESP E OUTROS
negociações foram por empresas no ano passado.

GRUPOS COM CONVENÇÃO COLETIVA VÁLIDA ATÉ 2022

G2 – SINDIMAQ E SINAEEES
máquinas, aparelhos elétricos, eletrônicos

G3 – SINDIPEÇAS, SINDIFORJA E SINPA
autopeças, forjaria e parafusos

SINDICEL
condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos

SINDRATAR
refrigeração, aquecimento e tratamento de ar

FUNDIÇÃO

TRABALHADORES SE UNEM NA LUTA CONTRA PEC 32, POR DIREITOS E EMPREGOS

A data de ontem foi marcada pela resistência dos trabalhadores nas redes e nas ruas de várias cidades do país. A principal pauta do Dia Nacional de Luta foi a defesa dos direitos dos servidores públicos contra a PEC 32 (Proposta de Emenda Constitucional), da reforma Administrativa. A mobilização também denunciou a retirada de direitos contida na MP 1045 (Medida Provisória).

Se aprovada, a PEC 32 vai desmontar o serviço público em áreas como saúde e educação, e quem vai pagar a conta serão os trabalhadores mais pobres que dependem desses serviços. Já a MP 1045 aprofunda ainda mais a reforma Trabalhista que retira direitos.

No ABC

Os Metalúrgicos do ABC entregaram a Tribuna em mãos na porta das fábricas da base e conversaram com os trabalhadores da categoria sobre a importância da mobilização. Durante toda a manhã também fizeram distribuição de folhetos, em terminais de ônibus para informar a população sobre os prejuízos à classe trabalhadora caso a PEC 32 e a MP 1045 sejam aprovadas.

“O Sindicato vem alertando sobre os desmontes desde a reforma Trabalhista. Essas duas medidas precarizam ainda mais as relações de trabalho de forma desumana. A PEC 32 não afeta apenas os servidores públicos, mas a sociedade como um todo. São motivos mais que suficientes para levantarmos a cabeça e irmos para rua defender nossos direitos”, ressaltou o vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, que participou da panfletagem, Claudionor Vieira.

EM BRASÍLIA

No ato realizado em frente à Câmara dos Deputados, em Brasília, o presidente da CUT, Sérgio Nobre, reforçou que o governo Bolsonaro promove um desmonte sem precedentes no país.

“A PEC 32 nada mais é do que a continuidade do governo de tentar desmontar os direitos trabalhistas. Fizeram isso na iniciativa privada, agora querem criar condições para fazer contratos precários no serviço público. Mas se eles acham que não vai ter resistência da classe trabalhadora, podem esquecer. A unidade será fundamental para obtermos a vitória”, destacou.

Mais de duas mil pessoas participaram do ato em frente ao anexo II no Congresso Nacional, entre elas servidores públicos municipais, estaduais e federais, representantes da CUT e demais centrais sindicais e trabalhadores de outras categorias.

MANIFESTAÇÕES

Organizadas pela CUT, demais centrais sindicais, sindicatos e outras entidades que defendem o serviço público, as manifestações aconteceram ao longo do dia em cerca de 90 cidades.



TRIBUNA ESPORTIVA



- A Fórmula 1 anunciou o cancelamento do GP do Japão, em Suzuka, pelo segundo ano seguido. A decisão foi tomada pela alta de casos de coronavírus no país.



- Brasileirão de 2022 pode terminar um dia antes da data obrigatória estipulada pela Fifa para liberar os jogadores para a Copa do Qatar, em novembro.



- Afganistão está fora das Paralimpíadas após Talibã assumir o país. A equipe que teria pela 1ª vez uma mulher não conseguiu viajar devido ao tumulto no aeroporto.



- Hoje, Santos pega Libertad com torcida no estádio no Paraguai. Após liberação de órgãos de saúde locais, partida terá a presença de até 2 mil torcedores.

COPA SUL-AMERICANA

HOJE - 21H30



Libertad x Santos
Paraguai